

III SIMPOSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA DA SAÚDE
E II FORUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAUDE
Curitiba/PR no período de 08 a 11 de Outubro de 2007

**A LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM ÁREAS CARENTES. O
CASO DO MACIÇO CENTRAL DE FLORIANÓPOLIS-SC.**

PIMENTA, M.C.A.¹; PIMENTA, L.F.²; HOMEM, F.N.S.³; MOECKE, A.D.⁴

¹. Profa. Dep. de Arquitetura e Urbanismo, PG em Geografia e PG em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade - UFSC, afeche@arq.ufsc.br; ². Prof. Dep. de Arquitetura e Urbanismo e PG em Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade -UFSC, lpimenta@arq.ufsc.br; ³ Bolsista PIBIC-CNPq, fhmem@arq.ufsc.br; ⁴ Bolsista PIBIC-CNPq, believer@floripa.com.br.

As cidades brasileiras refletem em sua paisagem um modelo dual de desenvolvimento, fazendo conviver as formas regulares de ocupação com um amplo processo de exclusão social. Se nos períodos de crescimento econômico, essas marcas já se faziam visíveis, após os anos 80, esse processo não faz mais que se acentuar, com a generalização de ocupações irregulares nos espaços urbanos. Para além da preocupação com a regularização fundiária e a dotação da moradia, a acessibilidade aos serviços públicos significa a possibilidade mais efetiva de integração social. Educação e saúde, compreendidas em seu sentido mais amplo, incluídas as condições ambientais e a sociabilidade, constituem-se em condições fundamentais de inserção, sem as quais as posturas governamentais não ultrapassam o limite do assistencialismo. Este trabalho pretende, então, fazer um diagnóstico dos problemas enfrentados pela população, devido à distribuição e à localização dos serviços de saúde no espaço urbano, levando em consideração as características próprias dos assentamentos de baixa renda que ocupam, em geral, as encostas dos morros de forma inadequada. A partir do cruzamento de mapeamentos, elaborados no programa ArcView, percebe-se um distanciamento entre a localização dos bolsões de pobreza e dos serviços oferecidos, fato agravado pela relação entre acessos, declividades acentuadas e áreas de risco. Aos migrantes mais recentes estão destinadas as áreas mais íngremes e de difícil acesso. São eles que, necessitando morar em espaços centrais, agravam os riscos de escorregamentos e de soterramentos, quando recortam as encostas dos morros do Maciço Central de Florianópolis, assentando habitações precárias em terrenos instáveis. São eles também que, devido à generalização do desemprego e da precarização do trabalho, dependem mais de políticas sociais para poder garantir sua efetiva inserção urbana. Fazendo parte de um projeto mais amplo, este estudo direciona-se no sentido de apresentar subsídios para a formulação de um plano global de ocupação e de uso do solo no Maciço Central que combine as variáveis de preservação ambiental com as características das populações locais. Os migrantes empobrecidos que vêm ocupar, em geral, as áreas residuais da cidade, muitas vezes impróprias ao processo de urbanização, sujeitam-se, cada vez mais, a processos de exclusão e de segregação sociais. Combinando análises do meio ambiente aos diagnósticos sócio-espaciais, procura-se constituir um método totalizante, que leve em consideração a variedade dos fatores que intervêm na composição específica da realidade do lugar.

Palavras-chave: serviços de saúde, assentamentos urbanos de baixa renda, Florianópolis, políticas públicas.

THE LOCATION OF HEALTH'S SERVICES IN DEVOID AREAS. THE CENTRAL MASSIF OF FLORIANÓPOLIS-SC

Brazilian cities reflect in its landscape a dual model of development, where coexists the regular forms of occupation with an extensive process of social exclusion. If in the periods of economic growth, these characteristics already became visible, after the 80's, this process do not make more than getting accent, with a generalization of irregular occupations in urban spaces. Beyond the preoccupation with the land regularization and the endowment of housing, the accessibility to public services means the possibility of better social integration. Education and health, understood in large sense, including their environment and sociability, consists in basic conditions of insertion, and without them the governmental politics do not exceed the limit of the precarious assistance. This work intends, then, to make a diagnosis of the problems faced by the population, due to distribution and localization of health's services in urban space, without considering the proper characteristics of the low income nestings that occupy, in general, the hillsides at inadequate ways. Crossing mappings, made with ArcView program, a distance is perceived between the localization of poverty and the offered services, fact aggravated by the relation between accesses, accented declivities and areas of risk. Most recent immigrants occupies the steepest areas of difficult access. Needing to live in central spaces, their action aggravates the risks of slippings and burials, when cuts the hillsides of the mounts of the Central Massif of Florianópolis, seating precarious houses in unstable lands. They are also who, due to generalization of the unemployment and unstable jobs, depends more of social politics to be able to guarantee its effective urban insertion. As a part of a greater project, this study is directed to present subsidies for the formulation of a global occupation and land use plan in the Central Massif, combining the environment's preservation with the characteristics of the local populations. Poor immigrants that come to occupy, in general, the residual areas of the city, many times improper to the urbanization process, subject themselves, each time more, to the processes of social exclusion and segregation. Combining environment's analysis with the social-space diagnostic, it intends to constitute a totalizer method, that takes in consideration the variety of the factors that intervenes in the specific composition of the place's reality.

Word-key: services of health, urban nestings of low income, Florianópolis, public politics.